

Assembleia de Freguesia de Fornelos

Ata número onze

-----Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em sessão ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida ade dezembro de dois mil e dezasseis: -----

Ponto um- período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia;-----

Ponto dois- Ordem do dia:-----

Primeiro-leitura e votação da ata da sessão anterior-----

Segundo- Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no terceiro trimestre de dois mil e dezasseis.-----

Terceiro- Apreciação e votação do plano de atividades e orçamento para o ano dois mil e dezassete.-----

Ponto três- período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público.-----

-----David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos deu início à sessão iniciando com a leitura do pedido de suspensão de mandato de Elisabete Novais Oliveira e o pedido de suspensão de mandato de Álvaro Francisco Pinto da Costa, ambos eleitos pelo Partido Socialista. Ambos os pedidos foram aprovados por unanimidade. Documentos que ficam em apenso a esta ata (anexo um e dois). Tomou assento na assembleia eleita pelo Partido Socialista Lurdes Cristina Freitas Rodrigues.-----

-----Foi verificada a existência de quórum com a presença dos seguintes nove membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista (PS), David Alexandre Ribeiro; Jorge Manuel Ribeiro Pereira; Alberto Carvalho Coelho Barros, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira; Lurdes Cristina Freitas Rodrigues; eleitos pela Lista Independente de Fornelos (LIF), Jorge Manuel Ferreira Pinheiro; Vera Andreia Ribeiro Costa e Vítor Júlio Pereira Moreira e eleito pelo Partido Social Democrata (PSD), Eurico Sousa Castro.-----

-----Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa abriu ao período antes da ordem do dia. Jorge Pinheiro tomou a palavra e apresentou um voto de louvor em nome da LIF pela requalificação do Edifício das Associações, o voto de louvor é especialmente dirigido a Ricardo Pereira, presidente de Sereno Remate- Associação. Posto à votação o voto de louvor foi aprovado por maioria, tendo obtido oito votos a favor, pelos membros eleitos pelo PS e pela LIF e uma abstenção pelo membro eleito pelo PSD.-----

-----Jorge Pinheiro parabenizou o executivo da junta de freguesia pela atribuição da sala do Edifício das Associações ao Sereno Remate- Associação. Jorge Pinheiro parabenizou o executivo da junta de freguesia, também, pelo lançamento do Infornelos, pois era um projecto pensado há algum tempo, pese embora, lamente algumas situações dado que se promoveu a junta de freguesia nesse boletim. Dá ainda os parabéns pela realização de obras que haviam sido solicitadas pela LIF, algumas obras já realizadas e outras a realizar no próximo ano. Jorge Pinheiro apresenta agora as seguintes questões: para quando o gradeamento em frente à casa do Eng.º Vítor e questiona também qual foi o custo total da edição do Infornelos e o valor da publicidade.-----

-----Vítor Moreira alerta que na Rua da Quelha é necessário cuidado com o material da obra da junta, pois a areia está a impedir a saída de um morador da sua casa.-----

-----Terminadas estas intervenções, o presidente da mesa passou a palavra a David Fernandes, presidente da junta de freguesia. David Fernandes começou por agradecer à LIF os parabéns endereçados à junta de freguesia e acrescentou que a atribuição de um espaço ao Sereno Remate- Associação era um projecto a executar e foi um assunto apresentado e debatido em anteriores assembleias. Relativamente ao boletim Infornelos, refere David Fernandes que de facto esse é um projecto da junta de freguesia e aproveita para agradecer às associações que acederam para colaborar com entrevistas e fotografias. Agradece ainda aos comerciantes que colaboraram com a elaboração deste boletim. Em resposta à questão do custo do Infornelos, David Fernandes informa que o encargo da junta foi de cento e noventa e sete euros e a empresa que editou o jornal é que tratou da publicidade, pelo que desconhece o seu valor. Quanto ao assunto da colocação de uma grade em frente à casa do Eng.º Vítor, David Fernandes apresentou o esclarecimento que houve um lapso no entendimento quanto a esse assunto, pois a grade que a junta de freguesia sempre se referiu que colocaria era em frente à casa da Vera e não em frente à casa do Eng.º Vítor, isto porque neste último local tem um talude suave e em frente `casa da Vera é um muro alto e muito mais perigoso.-----

-----Quanto ao alerta apresentado por Vítor Moreira, informou o presidente da junta, que já se esclareceu com o morador e a questão já está resolvida.-----

-----Eurico Castro iniciou a sua intervenção questionando qual era a posição do presidente da junta quanto à Portaria número trezentos e cinquenta e sete de dois mil e quinze. Referiu ainda que foram afixados avisos pela junta de freguesia acerca do assunto da Infraestruturas de Portugal e da legalização das entradas que confinam com a Estrada Nacional. Questionou ainda porque é que a junta de freguesia não fez uma assembleia com as pessoas moradoras em frente à Estrada Nacional para tratar tal assunto.-----

-----O presidente da junta disse não ter presente tal portaria e que os avisos foram feitos conforme pedido da Infraestruturas de Portugal no sentido de informar a população e para tal, foram afixados nos locais habituais da freguesia. Porém, acrescenta a junta de freguesia não tem competência para alterar a lei, mas poderá marcar uma assembleia para ouvir a população e apresentar um protesto.-----

-----Eurico Castro questionou quanto à UPJ junto à variante de como se vai resolver a questão.-----

-----O presidente da junta perguntou qual era a questão concreta a resolver.-----

-----Eurico Castro esclareceu que na rua junto do capitão surgiu um problema à frente de uma casa pré-construída e questiona se há algum problema de UPJ junto à variante, ou seja, se não surgiu nenhum problema no processo de construção.-----

-----O presidente da junta respondeu que um casal se dirigiu à junta de freguesia a solicitar colaboração, porque a estrada é estreita, não tem saneamento, não tem luz e questionaram se a junta de freguesia poderia colaborar.-----

-----Eurico Castro referindo-se ao Infornelos diz que no geral, este é um boletim informativo e há uma parte que é propaganda política, que é a entrevista do presidente da junta onde refere que se vai recandidatar. Informa a assembleia que já fez um pedido de informação à ERC quanto ao conteúdo do boletim informativo. -----

-----O presidente da junta esclareceu que a entrevista foi feita ao presidente da junta, como foram feitas entrevistas a todos os responsáveis de todas as associações e Eurico Castro focou-se apenas numa pequenina parte do boletim, até porque já não era novidade a sua recandidatura. Acrescentou o presidente da junta, que até a LIF referiu que o jornal é bom para a freguesia.-----

-----Jorge Pinheiro veio esclarecer que o convite do presidente da junta no dia onze de dezembro para uma reunião no dia doze de dezembro para a junta de freguesia apresentar o orçamento não era viável, pois as reuniões não se marcam de um dia para o outro e assim não foi possível à LIF estar presente, conforme respondeu oportunamente por *e-mail*.-----

-----O presidente da junta admitiu que o tempo foi reduzido, mas o objectivo era fazer uma apresentação informal do orçamento e assim daria oportunidade aos membros da assembleia de se pronunciarem.-----

-----Eurico Castro relativamente ao mesmo convite para a reunião do dia doze de dezembro vem esclarecer que não pretendia estar presente pois, o orçamento é um documento a apresentar em assembleia perante os membros e perante o público. Tal documento é para discutir em assembleia. Eurico Castro esclarece ainda que em setembro o presidente da junta convidou os membros da assembleia a estar presentes numa reunião à qual efectivamente não poderia comparecer.-----

-----O presidente da mesa, Alexandre Ribeiro, passou à ordem do dia quando eram vinte e duas horas e iniciou o primeiro ponto “Leitura e votação da ata da sessão anterior”. Foi dispensada por todos a leitura da ata da sessão anterior. Eurico Castro refere que a ata relata o que efectivamente se passou na assembleia. O presidente da junta vem referir que na ata anterior está mencionado que o gradeamento a colocar é à frente da casa do Eng.º Vítor, quando a junta de freguesia sempre entendeu que se falava em frente à casa da Vera. Quanto a este assunto a LIF continua a pedir a grade em frente à casa do Eng.º Vítor.-----

-----Posto à votação este ponto apurou-se que a ata foi aprovada por maioria, tendo-se apurado seis votos a favor, sendo cinco votos dos membros eleitos pelo PS e um voto do membro eleito pelo PSD e três abstenções, sendo os votos dos membros eleitos pela LIF.-----

-----Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos “Apreciação da informação escrita pelo presidente da junta acerca das actividades no quarto trimestre” e o presidente da mesa passou a palavra a David Fernandes, presidente da junta.-----

-----David Fernandes referiu que a sua informação escrita é apresentada habitualmente em sete áreas de intervenção, pelo que iria destacar algumas das actividades, tais como no âmbito das obras, continuou a requalificação de passeios, concluíram-se as grandes obras no Edifício das Associações; na área social é feito o acompanhamento de pessoas carenciadas; no centro de convívio são desenvolvidas várias actividades e há o acompanhamento de um técnico

especializado da Cruz Vermelha; na área da saúde mantém-se as consultas de enfermagem gratuitas duas a três vezes por mês; na área do ambiente mantem-se o serviço de limpeza das bermas; na área da educação mantém o transporte de crianças de Fornelos tanto da pré-escola como da EB1; e em especial destaca a candidatura da Freguesia de Fornelos a Eco-Freguesia, ou seja, freguesia mais ecológica, tendo em conta as várias iniciativas ecológicas desenvolvidas na freguesia.-----

-----Eurico Castro relativamente ao Edifício das Associações pretende saber o custo da obra e os trabalhos desenvolvidos.-----

-----O presidente da junta respondeu que o custo apurado foi de quinze mil, quatrocentos e dois euros. A obra consistiu em lavar paredes, pintar, serviço de carpintaria, reparação e lavagem do telhado, tirar grades de vedação, reparação da eletricidade, colocação de candeeiros novos. Um grupo de voluntários fez o jardim, aos quais o presidente da junta muito agradece, trataram ainda de marcar o parque da petanca. Para estes trabalhos andaram umas máquinas a tirar saibro, a cargo da junta, embora os trabalhos fossem acompanhados pelos voluntários.-----

-----Eurico Castro questiona quais foram os critérios de atribuição das salas do Edifício das Associações e alerta que é necessário trazer o assunto a aprovação da assembleia, conforme a alínea i) do número um do artigo nono da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze. Eurico Castro questiona ainda se a escadaria da Urbanização do Monte não decorria do projecto inicial do Loteamento do Monte. Aprecia também que no Infornelos o Grupo Desportivo de Fornelos parece um obituário porque aparece tudo a negro. Relativamente ao Programa “Nossa Terra” da Rádio Fundação questiona ainda Eurico Castro, porque é que aparece o Nuno Fernandes, o Xavi e o Henrique que são três atletas da freguesia que participam em diversas provas, e não aparecem no Infornelos. Por fim, Eurico Castro, relativamente à candidatura da Freguesia de Fornelos a Eco-freguesia verificou que os critérios para aprovação são muito exigentes e a Freguesia de Fornelos tem saneamento a cinco por cento, ecopontos insuficientes, pois há legislação que obriga a ecopontos junto ao comércio e não apenas um vidrão como acontece junto ao Forte Café e assim sendo lá é necessário um ecoponto.-----

-----Dando palavra ao presidente da junta, este começou por responder à primeira questão colocada dizendo que os critérios de atribuição das salas do Edifício das Associações foram já apresentados em assembleia, ou seja, a todas as colectividades foi perguntado quem necessitaria de sala para as suas atividades, sendo que só haveriam duas salas para atribuir e

uma sala disponível para as atividades da freguesia. Quanto ao protocolo esse foi preparado com as associações Sereno Remate e Movimento Amigos de Fornelos e será apresentado na próxima assembleia. Quanto à escadaria do Monte reconhece que há uma passagem pública e foi feita a escadaria que se mostrava necessária. Quanto à questão do Infornelos não incluir os atletas mencionados teve a razão desta edição apenas dar ênfase às colectividades e numa próxima edição serão entrevistados, assim como outras individualidades. Os atletas foram indicados para a rádio e foram entrevistados e largamente divulgados. Relativamente à candidatura da Freguesia de Fornelos a Eco-freguesia é para tentar obter uma bandeira, dadas as potencialidades da freguesia. No que respeita aos ecopontos, informou o presidente da junta que em frente ao Forte Café apenas era possível colocar um vidro e que era o mais necessário. Conforme informação obtida junto da Resinorte, para a população existente em Fornelos só é possível colocar mais um vidro. No aglomerado de Monte D'Além existe um ecoponto central.-----

-----Jorge Pinheiro, em relação ao relatório de atividades, aprecia que anteriormente tínhamos um relatório de cinco páginas e atualmente apenas uma página e meia, o que é sinal de que está quase tudo feito. Acrescenta ainda que os atletas aparecem no programa da Rádio Fundação e não no Infornelos, contudo o Projeto Aparte aparece nos dois e por isso pergunta se este último é uma associação. Ao que o presidente da junta responde que sim, que é uma associação.-----

-----Jorge Pinheiro questiona quais foram as obras protocoladas com a Câmara Municipal de Fafe; questiona qual foi o apoio para o magusto; questiona, no âmbito da saúde, o plano de atividades que refere uma vez por semana ou duas a três vezes por semana e regista ainda que no plano da educação vê com desagrado que a junta de freguesia apenas assegurou o transporte de crianças e não fez mais nada.-----

-----O presidente da junta começou por responder que as obras do protocolo são a construção de passeios, recuperação de quelhas, o Edifício das Associações, a escadaria, entre outros, mencionados nos pontos um, dois, três e quatro **do plano de atividades**. No que concerne ao apoio para o magusto da paróquia foi o mesmo apoio que se dá a outras iniciativas, que é a divulgação em cartaz, para além de estar presente a ajudar. No plano da saúde é a enfermeira Martine que faz o horário mês a mês e será uma vez por semana. Respeitante à educação, além do transporte das crianças, também para a pré-escola é apoiada a iniciativa de zumba e ginástica, pois há um acordo com a Junta de Freguesia de Fafe em que o encargo é dividido. Para além destas a junta de freguesia já apoiou iniciativas no Dia do Pai e

no dia do Livro, muito embora como as iniciativas se desenvolvem no Centro Educativo Montelongo é mais difícil ser a junta de freguesia a promover iniciativas.-----

-----O presidente da mesa passou ao terceiro ponto da ordem do dia “Apreciação e votação do plano de atividades e orçamento do ano dois mil e dezassete” passando a palavra ao presidente da junta para que explanasse os documentos.-----

-----O presidente da junta expôs e explicou o plano de atividades destacando os protocolos com o Município de Fafe, tais como na educação, limpeza de vias e obras, apresentou as obras mais significativas que estão planeadas, como os passeios, a obra da sede da junta, o edifício do Centro de Convívio, as quelhas e caminhos. A nível da acção social pretende consolidar o projecto do centro de convívio. Já o projeto do pólo turístico do Rio Vizela é um sonho, pois depende de várias freguesias. Pretende-se editar o segundo Infornelos. No âmbito da saúde, concretamente da enfermagem, como é voluntariado não se pode exigir, mas prevê-se que sejam mantidas as consultas de enfermagem uma vez por semana. Na área do ambiente pretende-se sensibilizar a população para as questões ambientais; pretende-se a colocação de um ecoponto; quanto ao saneamento que há muito se espera ainda não foi possível concretizar esse projecto, embora se tenham feito vários esforços junto da Águas do Norte. Respeitante às associações, as mesmas serão apoiadas com subsídios. No geral o presidente da junta referiu que continuará o trabalho já desenvolvido e se possível melhorá-lo-á. O plano para dois mil e dezassete foi apresentado e considerado ambicioso pelo presidente da junta.---

-----Passando a palavra aos membros da assembleia, Eurico Castro questionou onde está o terreno, da Rua Cimo de Vila, e o dinheiro; referiu também que o orçamento de receita de capital é de sessenta e nove mil euros para dois mil e dezassete e a despesa de capital para obras em dois mil e dezasseis era de cento e quarenta mil euros; registou também que há rubricas no orçamento abertas com o valor de cinco euros, porque assim em reuniões de junta podem alterar os valores.-----

-----O presidente da junta esclareceu que quanto ao terreno em frente à sede da junta, o dinheiro está na conta bancária da junta.-----

-----Vera Costa questionou qual era o número de voluntários no âmbito das consultas de enfermagem quanto iniciou esse projecto.-----

-----O presidente da junta respondeu que eram quatro voluntários, dos quais uma enfermeira.-----

-----Vera Costa refere que o voluntário assume a sua responsabilidade para anos e não para um mês ou dois, ou então não se assume como voluntário. A junta de freguesia deveria contratar os serviços de enfermagem.-----

-----O presidente da junta refere que não concorda, pois ser voluntário é bom, mesmo que seja só uma vez por semana e que não se pode exigir mais do que a pessoa está disponível. Quanto a contratar esse serviço, refere o presidente da junta que, o mesmo ficaria caríssimo.--

-----Jorge Pinheiro acrescenta que o voluntariado das consultas de enfermagem teve uma redução para vinte e cinco por cento. Jorge Pinheiro, relativamente ao orçamento, refere que pressupõe que a receita do Município para limpeza de vias seja aplicado na totalidade. Quanto ao capítulo das obras registou que, o presidente da junta referiu que se prevê executar a obra do parque de lazer, e Jorge Pinheiro regista que isso é fazer obra em terreno que não é da freguesia. Quanto à construção de passeios, refere que não deverá ser a junta a fazer, muito menos os proprietários e questiona, se vão ser construídos passeios em pontos críticos, onde vão ser construídos. Questiona também quais as quelhas e caminhos que vão ser recuperados. Na área do ambiente regista que o saneamento continua a não chegar. Na área da educação refere que fazer o transporte de crianças e, conforme palavras do presidente da junta, dentro do possível apoiar atividades, espera, Jorge Pinheiro, que a junta de freguesia faça mais do que o que é possível. Na rubrica Pessoal, regista um valor muito significativo, embora concorde que não se possam alterar os valores. Jorge Pinheiro questionou ainda quais as despesas que contemplam algumas rubricas do orçamento. Questionou ainda porque é que as despesa correntes são maiores que as despesas de capital e que em relação ao ano anterior houve uma redução de receitas de capital de cento e quarenta mil euros para sessenta e nove mil euros em dois mil e dezassete.-----

-----O presidente passou a responder às questões colocadas, informando que os passeios para os quais há autorização de construção é em frente ao Mercado Inês até ligar a Vale Escuro, é uma passagem estreita e perigosa e haverá aí uma passadeira. Um dos passeios vai ligar Monte d'Além ao restante. Há outros pequenos passeios que faltam, por exemplo perto do cemitério, na Urbanização Monte D'Além e outros. Quanto a quelhas, a principal que se pretende recuperar é Ferreiros a Casas Novas, embora hajam outras. Quanto às vias públicas, são várias as que se pretendem recuperar, tais como a Rua do Assento; da Rua da Igreja até à até ao final da rua, embora se espere que passe o saneamento. Sabe-se que já há estudos para passar saneamento e nesse caso seria também de refazer as condutas de águas. A construção de saneamento tem prioridades definidas que não dependem da junta de freguesia, embora se faça todo o esforço para que se construa o saneamento em Fornelos, o que ainda não foi

possível conforme desejado. O presidente da junta esclareceu quais as despesas prevista em várias rubricas do orçamento de despesa corrente e os valores da receita são os previstos receber do Município de Fafe e ainda que os valores do orçamento são baseados em valores reais registados no ano anterior. -----

-----Terminadas as apreciações, o presidente da mesa pôs à votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e dezassete, o qual foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor pelos membros eleitos pelo PS; três abstenções pelos membros eleitos pela LIF e um voto contra pelo membro eleito pelo PSD.-----

-----Terminada a ordem do dia o presidente da mesa passou para o período “Depois da ordem do dia” quando eram vinte e três horas e trinta minutos e passou a palavra ao público que desejasse intervir.-----

-----Albino Carvalho registou que nesta assembleia fala-se muito mais em leis do que em conhecimentos práticos o que seria muito mais elucidativo e proveitoso. Pelo que apreciou na assembleia, convida os membros da assembleia a trazer toda a legislação que exista. Quanto ao Infornelos, está agradado com o jornal, uma vez que desta forma é possível fazer chegar a casa de cada um toda a informação da freguesia.-----

-----Samuel Pinto esclareceu Eurico Castro que é **ele próprio o proprietário da empresa Palavras Paralelas, Unip Lda** e que o jornal está completamente legalizado e todas as fotografias que constam na edição, podiam ser publicadas. Natacha Cunha é licenciada em jornalismo, colaboradora e convidada a escrever no jornal, não tem carteira profissional e não responde perante a ERC. -----

-----**Barros** informa que houve uma fuga de água na rua do Monte, o buraco foi tapado e agora o terreno abateu. Regista que já informou que era necessário um espelho junto ao Fidalgo da Luz.-----

-----Eduardo Simões comenta que, o presidente da junta informou que o Edifício das Associações custou cerca de quinze mil euros, pelo que considera um valor excessivo para tal obra e questiona quem executou as obras e se está documentado. Comenta ainda, a propósito do Infornelos, que o jornal tem aspectos positivos mas está a poucos meses das eleições-----

-----O presidente da junta informou que quem fez as obras de reconstrução foi Alberto Fernandes, mas foram várias as empresas e pessoas para a execução das outras obras mais

específicas e está tudo documentado. Mais informa que a obra até ao momento custou cerca de quinze mil euros, mas há pequenas faturas ainda para pagar.-----

-----Hélder Soares solicita que a junta de freguesia veja o caso dos ferros das balizas no campo de futebol do Grupo Desportivo de Fornelos, uma vez que estão em perigo em especial para as crianças. Como o grupo desportivo não tem corpos gerentes e por isso ninguém intervém nestas situações. Sugere que a junta de freguesia corte os ferros das balizas que estão deteriorados.-----

-----O presidente da junta agradeceu o reparo, contudo informou que estaria um subsídio previsto para o Grupo Desportivo de Fornelos que não poderá ser atribuído se não houver alguém que assuma. Quanto ao perigo que as balizas constituem, informa o presidente da junta que não se pode entrar no campo porque não é propriedade da junta, no entanto como é um caso de perigo irá falar com as pessoas que ainda estão ligadas ao grupo desportivo e serão tomadas providências.-----

-----Liliana Queirós manifesta que na sua opinião um voluntário disponibiliza a hora que tem para prestar serviço voluntário. Ela própria foi voluntária no serviço de enfermagem da junta e como a vida de cada pessoa pode alterar, então cada pessoa disponibiliza mais ou menos tempo conforme o que lhe é possível. E acrescenta Liliana Queirós, que não justifica haver consulta de enfermagem duas vezes por semana, porque não há pessoas que utilizem o serviço e isso verifica-se nos registos de assiduidade das consultas.-----

-----Mário Silva questiona se no orçamento para dois mil e dezassete há alguma obra pra o Monte D'Além e que há uma passagem difícil em Monte D'Alem que até já registou um acidente. Sugere por isso que no lugar da valeta poderia se fazer um passeio, pois tem muitas pessoas que circulam a pé.-----

-----O presidente da junta respondeu que conhece a situação e até já pediu para que analisassem a hipótese de cortar a pedra e alargar o caminho. É um trabalho que é necessário fazer e não está esquecido. -----

-----Alexandre Ribeiro, presidente da mesa da assembleia de freguesia verificou que terminaram as intervenções do público e deu por encerrada a assembleia quando eram cerca de vinte e quatro horas.-----

-----Encerrada a sessão lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira, pelo

presidente da mesa e pelo segundo secretário desta Assembleia de Freguesia de Fornelos.-----

O presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário: